



PERGUNTAS E RESPOSTAS

O CONGRESSO INTERNACIONAL

> O QUE É?

O Congresso Internacional é um momento crucial para o movimento Slow Food, no qual nosso direcionamento político, estratégico e organizacional é decidido em nível internacional, e portanto, em todos os outros níveis da organização, até o nível dos movimentos de base nos quais nossa rede é embasada. Ele normalmente ocorre a cada quatro anos, com a participação de delegados que representam os diferentes nós da rede Slow Food ao redor do mundo, assim como os projetos mais importantes levados a cabo pelo movimento. As decisões tomadas pelo Congresso devem, portanto, refletir uma representação adequadamente ampla da rede, e ter um impacto difundido em todos os nossos locais de atuação. O próximo Congresso acontecerá três anos após o último evento (Chengdu 2017), respeitando dessa forma os termos definidos durante o Congresso anterior.

> ONDE SERÁ?

O Congresso de 2020 será realizado em Turin (Itália), no Lingotto Fiere.

> QUANDO SERÁ?


O 8º Congresso Internacional do Slow Food ocorrerá simultaneamente e no mesmo local do Terra Madre, de 8 a 12 de Outubro de 2020. O Congresso iniciará na quinta-feira, 8 de Outubro, e terminará na segunda-feira, 12 de Outubro, com a eleição dos novos órgãos diretivos do movimento, a aprovação dos documentos gerados pelos participantes e os discursos de encerramento.

A coincidência dos dois eventos não é por acaso. O Congresso Internacional e o Terra Madre devem propor uma visão consistente, cada um complementando o outro, confrontando os mesmos temas de formas diferentes, com o objetivo de modelar o futuro do alimento, reconhecendo o Slow Food como O Movimento pela Alimentação por excelência, em outras palavras, o movimento que será reconhecido como o líder mundial na mudança dos sistemas alimentares, graças ao seu projeto e à difusão ampla da sua rede.

> QUEM SERÃO OS DELEGADOS?

Para 2020 nosso plano é convocar 500 delegados que serão escolhidos com base nas regras do congresso, elaboradas pelo Comitê Executivo Internacional e ratificadas pelo Conselho Internacional. A composição da delegação levará em consideração a necessidade de garantia de representação de todos os diversos ramos do Slow Food:

- A representação associativa, que se refere aos convívios
- As comunidades Slow Food

- 
- Os principais projetos da associação (Fortalezas, Arca do Gosto, Hortas e os Mercados da Terra em particular)
 - Como sempre, a proporção das delegações será definida por convites ou com base em contingências específicas.

RUMO AO CONGRESSO INTERNACIONAL

> O QUE ACONTECE DE AGORA ATÉ O CONGRESSO?

Abaixo estão os principais passos da nossa jornada até o Congresso de 2020. Esses passos, exceto onde especificado, referem-se aos nós da rede Slow Food internacional. Os órgãos diretivos nacionais, coordenadores locais, redes temáticas e outras formas de organização dentro do movimento podem adaptar esses passos de acordo com suas necessidades, desde que os aspectos fundamentais sejam respeitados e o direito de participação seja garantido a todos membros, ativistas, voluntários e outros que queiram participar desse momento crucial na nossa história.

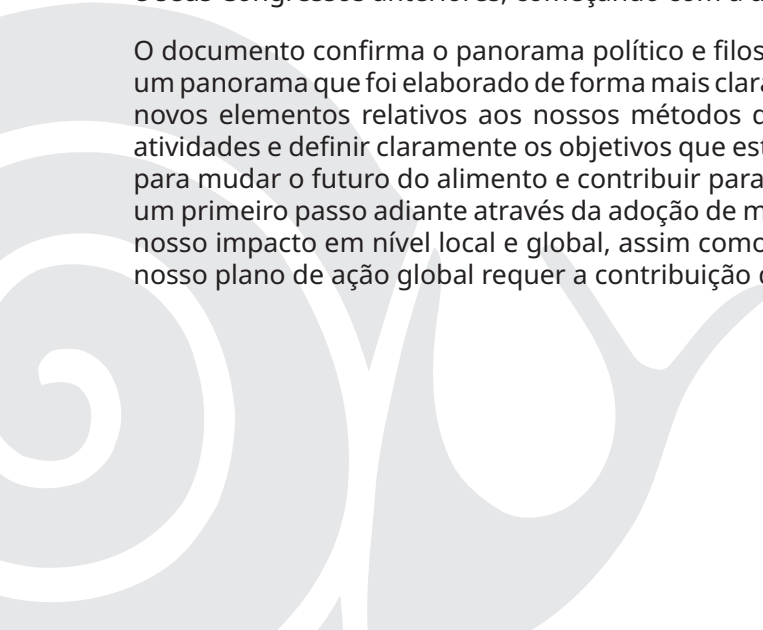
- Novembro de 2019-Março de 2020: discussão do Chamado para Ação em todos os níveis da rede
- Janeiro de 2020: primeiro documento do Congresso comunicado mundialmente (um Chamado para Ação, acompanhado destas Perguntas e Respostas) e um primeiro “Reserve a Data”
- Fim de Fevereiro de 2020: fechamento dos cálculos que serão usados para definir os delegados do Congresso (com referência particular porém não exclusiva de uma contagem de membros ativos)
- Fevereiro-Março de 2020: definição do regulamento do Congresso e submissão ao Conselho Internacional para aprovação
- Abril de 2020: convocação para o Congresso em conformidade com o Estatuto
- Maio de 2020: prazo final para a seleção dos delegados para o Congresso (e para o Terra Madre)
- 8 a 12 de Outubro de 2020: 8o Congresso Internacional do Slow Food


CHAMADO PARA AÇÃO

> O QUE É?

Juntamente com estas Perguntas e Respostas você receberá um documento intitulado “Chamado para Ação”. Esse documento foi originado da Declaração de Chengdu e das moções do 7º Congresso Internacional do Slow Food, bem como todos os documentos aprovados ao longo da história do Slow Food e seus Congressos anteriores, começando com a assinatura do histórico Manifesto de 1989.

O documento confirma o panorama político e filosófico que construímos ao longo de 30 anos de história, um panorama que foi elaborado de forma mais clara na Declaração de Chengdu, mas contendo importantes novos elementos relativos aos nossos métodos de trabalho: ele tem o objetivo de sistematizar nossas atividades e definir claramente os objetivos que estabelecemos para nós mesmos em médio e longo prazo para mudar o futuro do alimento e contribuir para salvar o mundo. Acima de tudo, o documento propõe um primeiro passo adiante através da adoção de mecanismos e ferramentas que nos permitirão aumentar nosso impacto em nível local e global, assim como avaliar esse impacto. Essa nova forma de definição do nosso plano de ação global requer a contribuição de todos para a garantia do seu sucesso.





Por essa razão, o objetivo do documento é iniciar o debate do congresso em todas as perspectivas do mundo, partindo de uma base comum. Cada nó da nossa rede, cada membro do Slow Food, voluntário e ativista será solicitado, por meio desse documento, a imaginar o futuro do Slow Food em seu contexto local. Partindo do conteúdo do documento, eles devem ser inspirados e capacitados para enriquecer, expandir e articular essa visão, adaptando-a a cada contexto local onde nossa rede está ativa.

> COMO ELE É USADO?

Cada um de nós é convidado a ler o documento cuidadosamente, discuti-lo e descrever suas próprias ideias nos próximos meses, primeiramente dentro de nossos próprios convívios e comunidades, e posteriormente retroalimentando outros níveis da organização e outros nós da rede com os relatórios dessas discussões.

Cada nível do movimento Slow Food é chamado a melhorar, complementar e tecer comentários no documento, e ao mesmo tempo a definir seu próprio campo de ação e contribuição relativo a um ou mais dos nove objetivos específicos incluídos no documento.

O principal objetivo é desenhar os compromissos futuros do Slow Food em cada contexto local, e imediatamente na sequência, contribuir com a reflexão sobre o futuro do Slow Food, que será definido no Congresso de 2020, quando o documento (com suas alterações) será considerado como uma declaração oficial a ser assinada coletivamente (sem esquecer a perspectiva de longo prazo dos próximos e fundamentais 10 anos).

Como podemos defender a biodiversidade em nossas áreas locais? Em quais projetos educacionais devemos trabalhar? Quais estratégias de apoio serão implementadas para influenciar instituições públicas e atores do setor privado? Que compromissos podemos assumir para sermos mais efetivos e garantir mudanças reais rumo à criação de um mundo melhor, no qual o alimento bom, limpo e justo é garantido a todos? Essas são as perguntas fundamentais que o documento contém, e sobre as quais precisamos começar a pensar e tentar responder, pensando primeiramente e sobretudo em nossas vidas diárias.

